



Porto/Post/Doc 2018



O mais conceituado festival de cinema documentário do Porto volta mais um ano entre os dias 24 de novembro e 2 de dezembro com mais de uma dúzia de filmes espanhóis.

O *Porto/Post/Doc: Film & Media Festival* é um festival do cinema do real do Porto. Como ponto de encontro para criadores, público e profissionais do cinema, o *Porto/Post/Doc* tem como objectivo promover a cultura cinematográfica, exibindo as novas formas do cinema contemporâneo. Com uma filosofia eclética, composta por uma Competição Internacional e vários programas paralelos (tais como *Transmission*, para documentários sobre música e festas nocturnas; ou o *Fórum do Real*, com debates com especialistas e académicos), o festival vai ocupar vários espaços do Porto (Teatro Municipal do Porto – Rivoli, Cinema Passos Manuel, Cinema Trindade, Planetário do Porto, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e Escola das Artes – UCP), uma cidade histórica e cosmopolita, centro de uma comunidade vibrante.

Filmes espanhóis

Gure Hormek

- **26 de Novembro às 15:00.** Na Cinema Trindade.
- De Mainer Fernández Iriarte e Maria Elorza Deias, 2016, Espanha, 15 minutos.

O bairro das donas de casa. O distrito dos insones. O coreto da mãe desconhecida. O metro da mulher solteira. As nossas paredes prestam homenagem àqueles que amamos.

CINEMA
PORTO

seg, novembro 26 – sábado,
dezembro 01, 2018
00:00 – 00:00

Foro

Cinema Trindade, Rua do Almada 412,
4000-235 Porto
Telefone: 918-736-930

Entradas

[Comprar bilhetes](#) (5€)

Mais informações

[Porto/Post/Doc](#)

Créditos

Organizado pela Porto/Post/Doc Festival
Cinema - Associação Cultural com o
apoio de Acción Cultural Española



La Chica de la Luz

- **26 de Novembro às 15:00.** Na Cinema Trindade.
- De Maider Fernández Iriarte e Maria Elorza Deias, 2016, Espanha, 12 minutos.

Um dia vimos-te no meio da multidão. Era noite. Então desapareceste. Agora estamos à tua procura. À noite. Quando o mundo brilha.

Agosto Sin Ti

- **26 de Novembro às 15:00.** Na Cinema Trindade.
- De Maider Fernández Iriarte e Maria Elorza Deias, 2015, Espanha, 23 minutos.

A partir da correspondência entre dois jovens que tentam explicar a sua experiência de Verão através das imagens que recolhem, *Agosto Sin Ti* é um belo diário filmado, fugaz, nu, desprovido de artifícios, em que quase se pode sentir a vitalidade reflectida nas imagens que não só são capazes de falar de nós, mas também acabam por ser uma parte inseparável de tudo o que somos.

Irudi Mintzatuen Hiztegi Poetikoa

- **26 de Novembro às 15:00.** Na Cinema Trindade.
- De Maider Fernández Iriarte, Aitor Gametxo e Maria Elorza Deias, 2013, Espanha, 13 minutos.

Um homem disse-se que as palavras constituem lugares. Desde então, passamos de um lugar para outro em busca de diferentes expressões. Com o que descobrimos, fizemos um dicionário.

Ser e Voltar

- **27 de Novembro às 15:00.** Na Cinema Trindade.
- De Xacio Baño, 2014, Espanha, 14 minutos.

Um jovem cineasta volta para casa dos avós para fazer-lhes um retrato-vídeo. É isso o cinema, não é?

África 815

- **27 de Novembro às 15:00.** Na Cinema Trindade.
- De Pilar Monsell, 2014, Espanha, 66 minutos.

Ao investigar o arquivo fotográfico e os diários escritos pelo seu pai durante o serviço militar na colónia espanhola do Saara, em 1964, Pilar vê o paraíso perdido onde ele sempre tentaria voltar. Nos anos oitenta e noventa, após o fracasso do seu projecto familiar, Manuel Monsell começará a viajar para o Magrebe. Novamente com a sua câmara fotográfica, irá correr atrás da beleza de alguns retratos que poderiam movê-lo para o lugar dos sonhos. Mas todas estas viagens revelam muito mais sobre o lugar de partida do que sobre o destino final.



El paisaje está vacío y el vacío es paisaje

- **28 de Novembro às 15:00.** Na Cinema Trindade.
- De Carla Andrade, 2017, Espanha / Chile, 15 minutos.

Baseado num verso do poeta coreano Dalchin Kim, que aponta uma realidade onde não há reconhecimento discriminatório, uma vez que as coisas não têm o valor da reflexão e, portanto, desafiam os mecanismos ocidentais de poder; evoca-se, através das paisagens vazias do deserto de Atacama, a cosmovisão integrada característica da cultura andina, na qual os fenómenos naturais se encontram intimamente ligados aos fenómenos míticos e à vida social.

592 Metroz Goiti

- **28 de Novembro às 15:00.** Na Cinema Trindade.
- De Maddi Barber, 2018, Espanha / Grã Bretanha, 25 minutos.

Nas ladeiras do Pireneu navarro, a construção da barragem de Itoiz na década de 1990 inundou sete povoações e três reservas naturais. Uma faixa de terra nua à altura da cota 592 traça, hoje, uma linha divisória na paisagem do vale. Abaixo da cota, a água; por cima, a vida continua.

Cuerpos #1 Santa Águeda

- **28 de Novembro às 15:00.** Na Cinema Trindade.
- De Mirari Echávarri, 2017, Espanha / Grã Bretanha, 12 minutos.

Em *Cuerpos 1*, Santa Águeda o toque age como um catalisador para experimentar as possibilidades de aproximação a uma pintura renascentista. Usando a visualidade háptica como estratégia afectiva, os limites entre o assunto e o objecto esbatem-se e possibilitam um contágio mútuo. O filme combina teoria e experiência vivida num ensaio heterodoxo atravessado pela própria subjectividade do autor, o corpo, o afecto, o folclore e o feminismo.

Quiero Lo Eterno

- **29 de Novembro às 15:00.** Na Cinema Trindade.
- De Miguel Ángel Blanca, 2017, Espanha, 75 minutos.

A turma avança pela escuridão de uma cidade abandonada. Enquanto o mundo pede ajuda, eles só parecem incomodados por destruir o passado e queimar as raízes. Eles sonham em ser a geração primária e não pertencer a nada. Eles querem ser a nova arte, encontrar a eternidade e finalmente desaparecer. Adolescentes, ficção científica simplificada, nihilismo e cruzar para o outro lado.

Corre Brilla Luz Luz

- **29 de Novembro às 15:00.** Na Cinema Trindade.
- De Miguel Ángel Blanca, Jordi Diaz, 2018, Espanha, 20 minutos.

Nesta curta-metragem, M. A. Blaca, juntamente com o co-realizador Jordi Díaz



Fernández, continua a explorar o estilo visual de *Quiero lo eterno*, e também retoma parcialmente a reflexão sobre o impacto do ser humano no ambiente através da tecnologia, da solidão, da morte... e da taxidermia.

El Futuro

- **30 de Novembro às 15:00.** Na Cinema Trindade.
- De Luis López Carrasco, 2013, Espanha, 67 minutos.

Um grupo de jovens dança e bebe numa casa. A atmosfera é festiva e alegre. A vitória socialista nas eleições gerais de 1982 parece fresca. A noite está plena de euforia e celebração. A tentativa de golpe de Estado feita em 1981 aparente estar bem longe. Poderíamos dizer que em 1982, tudo era futuro em Espanha. No entanto, o futuro também parece mais próximo a grandes velocidades, como um buraco negro que devora tudo no seu caminho.

O Espírito de Pucho Boedo

- **1 de Dezembro às 22:00.** Na Passos Manuel.
- De Lois Patiño, 2018, Espanha, 66 minutos.

José “Pucho” Boedo (1928 – 1986) foi o lendário cantor dos Los Tamara, banda formada em Noya, na Corunha, muito popular nos anos 1960/1970. Eles deram uma nova vida à música galega, com influências da soul e do rock. O conhecido realizador de Vigo, Lois Patiño, entrou em estúdio com os Novedades Carminha e, durante três dias, registou o processo criativo de uma versão do maior sucesso da música popular galega do século XX. A Santiago voy nasceu com nova alma e novas roupagens entre uns mergulhos na piscina e umas conversas na cozinha. A dupla Esteban & Manuel revê e presta a homenagem devida a Pucho Boedo e aos La Tamara. (César Nóbrega)